



INFORMATIVO DE ABRIL -2015¹

A cesta básica de alimentação, instituída pelo Decreto lei 399 de 30 de abril de 1938, apresentou, na comparação do mês de Abril com Março de 2015, inflação de 2,45% em Juazeiro/BA e de 4,19%, em Petrolina/PE. Considerando as informações das duas cidades agregadas, a inflação no período foi de 3,37%. Assim, um trabalhador do Vale do S. Francisco que recebeu um salário mínimo de R\$ 788,00, gastou 34% da renda com a aquisição da cesta básica. Isto significa que após a aquisição da cesta básica de alimentos, restou R\$ 520,47 para gastar com as demais despesas (moradia, transporte, vestuário, saúde e higiene e serviços pessoais). Considerando todo o ano de 2015, Juazeiro/BA acumula alta de 4,03% e Petrolina/PE, de 3,54%. Assim, os preços nas duas cidades seguem a tendência da grande parte país, que é um forte aumento de preços no mês de abril. A nível nacional, o DIEESE encontrou aumento de preços em 17 das 18 capitais em que realiza a pesquisa da Cesta básica.

A Tabela 1 apresenta o custo dos produtos que compõem a cesta básica de alimentação em Abril de 2015 dividido entre as cidades de Juazeiro/BA e Petrolina/PE. O atual custo da Cesta Básica em Juazeiro é R\$ 264,53 e em Petrolina, R\$ 276,85. Assim, em Petrolina/PE a Cesta Básica é mais cara do que em Juazeiro/BA mas ainda possui um custo menor do que Aracaju-SE, que é a capital brasileira com menor valor da cesta básica, R\$ 281,61.

Tabela 1: Custo da Cesta Básica em Juazeiro/BA e Petrolina/PE: Abril/2015.

Produtos	Qtd.*	JUAZEIRO/BA			PETROLINA/PE		
		Custo em R\$	Custo em (%)	Variação Mensal (%)	Custo em R\$	Custo em (%)	Variação Mensal (%)
Carne (kg)	4,5	85,43	32.29	1,46	82,82	29,92	2.98
Leite Integral (Litro)	6	17,96	6.79	-0,83	18,51	6,68	-0.18
Feijão Carioca (Kg)	4,5	18,62	7.04	-0,53	21,39	7,73	-1.02
Arroz (Kg)	3,6	8,42	3.18	0,65	9,00	3,25	-0.44
Farinha (Kg)	3	6,94	2.62	-1,19	8,20	2,96	2.69
Tomate (kg)	12	41,26	15.60	6,61	49,38	17,84	12.36
Pão Frances (kg)	6	40,01	15.12	3,92	41,91	15,14	11.26
Café em Pó (Kg)	0,3	4,13	1.56	0,51	4,30	1,55	-0.07
Banana (Dúzia)	7,5	28,28	10.69	3,84	27,49	9,93	-4.11
Açúcar (Kg)	3	5,15	1.95	1,05	5,24	1,89	2.91
Óleo Soja (900 ml)	0,833	2,74	1.04	1,87	2,85	1,03	5.65
Margarina (250g)	3	5,60	2.12	2,67	5,76	2,08	0.16
Custo Total da Cesta Básica		264,53		2,44	276,85		4,19

Fonte: Pesquisa sobre o CCB-VSF-Colegiado de Economia/FACAPE-Petrolina.

Os preços foram coletados em Juazeiro/BA e Petrolina/PE entre os dias 01 e 30 de Abril de 2015.

*Corresponde ao consumo com alimentação de um trabalhador adulto da região 2 (Decreto-lei 399 de 03.04.1938)

Em Juazeiro/BA, os maiores aumentos foram Tomate (6,61%), Pão Francês (3,92%), Margarina (2,67%), Óleo de Soja (1,87%), Carne (1,46%) e Açúcar (1,05%). Em Petrolina/PE,

¹ Pesquisa Mensal realizada pelo colegiado de Economia da FACAPE. Responsáveis: Joao Ricardo F. de Lima (Coordenador), Deise Cristiane do Nascimento (Pesquisadora), Artur Carlos Cisneiros (Pesquisador), Caliane Borges Ferreira (Pesquisadora) e Edimara Gonçalves (Bolsista da FACAPE-Petrolina).



a inflação decorre dos maiores preços do Tomate (12,36%), Pão Francês (11,26%), Óleo de Soja (5,65%), Carnes (2,98%) e Açúcar (2,91%).

Com relação ao tomate, houve redução da quantidade colhida devido a crise hídrica e redução de temperatura em regiões produtoras. Muito do que se produz no país utiliza de irrigação e dadas as condições críticas dos reservatórios, as próximas safras podem ficar comprometidas e levar a preços ainda mais elevados. No caso de Pão Francês, Carnes, Açúcar, e Óleo de Soja, as taxas de câmbio encontradas em período recente têm afetado os preços diretamente. O principal insumo do pão é, em sua grande parte, importado. A desvalorização do Real tem levado a aumento nos custos de importação os quais, somados com o aumento do custo da energia elétrica, levaram ao crescimento do preço do produto. As exportações das carnes e do açúcar tem se beneficiado da taxa de câmbio. Nos últimos meses houveram recordes de exportações em termos de volume de açúcar. O processo de crescimento dos preços das carnes teve início no ano passado. No caso do Óleo de Soja, as exportações da matéria prima cresceram e isto fez aumento o custo de produção interno.

A Tabela 2 apresenta as informações sobre as variações de preços encontradas durante todo o mês da pesquisa. Estas variações refletem, para o mesmo produto, as diferenças de supermercados, marcas, dia da semana e semana do mês na qual a coleta do preço foi realizada e são importantes para os consumidores poderem balizar as próximas compras.

Tabela 2: Valores Máximo e Mínimo por produtos em Juazeiro/BA e Petrolina/PE: Abril/2015

Produtos	JUAZEIRO/BA			PETROLINA/PE		
	Máximo	Mínimo	Diferença (%)	Máximo	Mínimo	Diferença (%)
Carne (kg)	22.97	14.90	54.16	24.98	14.99	66.64
Leite Integral (Litro)	4.00	2.25	77.78	4.6	1.98	132.32
Feijão Carioca (Kg)	5.49	2.84	93.31	6.16	3.55	73.52
Arroz (Kg)	3.25	1.75	85.71	4.39	1.79	145.25
Farinha (Kg)	5.15	1.75	194.29	5.34	1.65	223.64
Tomate	4.39	2.00	119.50	7.98	2.29	248.47
Pão Frances	7.69	5.99	28.38	8.90	6	48.33
Café em Pó (Kg)	4.85	2.65	83.02	5.25	1.49	252.35
Banana (Dúzia/Kg)	6.49	2.14	203.27	6.22	2.12	193.40
Açúcar (Kg)	2.25	1.35	66.67	2.45	1.49	64.43
Óleo de Soja (900 ml)	3.99	2.85	40.00	4.50	2.84	58.45
Margarina (250g)	2.75	1.09	152.29	3.60	0.99	263.64

Fonte: Pesquisa sobre o CCB-VSF-Colegiado de Economia/FACAPE-Petrolina

Os preços são coletados em Juazeiro/BA e Petrolina/PE entre os dias 01 e 30 de Abril de 2015.

Pode ser observado que em todos os produtos existe uma diferença muito grande de preços. Os consumidores precisam continuar buscando alternativas comprando em menores quantidades, produtos em oferta, substituindo mercadores mais caras por outras mais baratas e até mesmo, não comprando o produto para forçar a redução do preço.